

SABIA QUE...?

Segundo a Agência Portuguesa do Ambiente, **um litro de óleo**, despejado na canalização, **polui um milhão de litros de água**. Devido à sua densidade inferior, o óleo não se dissolve na água.

NOTAS VERDES

daqv@oeiras.pt

DEZEMBRO 2024

MITOS VERDES



“POSSO COLOCAR QUALQUER TIPO DE ÓLEO NO OLEÃO”

Falso. O Oleão destina-se apenas a óleos alimentares usados. Os óleos de motor e os óleos lubrificantes não podem ser depositados neste contentor, mas sim nos eco centros móveis.

RESÍDUO DO MÊS

Óleos alimentares usados

Após arrefecer, os óleos devem ser colocados numa garrafa de plástico devidamente fechada e depois depositados no Oleão mais próximo.

Depositar - Óleos alimentares (azeite, girassol, milho, palma, soja, coco, abacate, amendoim, linhaça)

Não depositar - Manteiga, margarina, óleos de motor, óleos lubrificantes

Consulte a localização desta rede de equipamentos de deposição **AQUI**.



OS ÓLEOS ALIMENTARES



Ao separar e depositar corretamente os óleos alimentares, prevenimos a contaminação dos recursos hídricos e possibilitamos a sua valorização. A reciclagem deste resíduo pode dar origem a diversos produtos, como biodiesel, sabonetes, detergentes e velas aromáticas.

Quando despejado na água, o óleo forma uma película que impede a entrada de luz e de oxigénio, prejudicando o desenvolvimento do fitoplâncton, que é a base da cadeia alimentar aquática.

Sempre que tiver de descartar este resíduo, aposte na sua circularidade, e **deposite-o no contentor correto, o oleão**.